

“RECURSOS MINERAIS E ENERGÉTICOS DO RS: UM ESTADO COM POTENCIAL” – RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Gadens-Marcon, G. T.¹; Ribeiro, V.²; Brito, H. A.¹; Juchem da Costa, F.¹

¹Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Unidade de Novo Hamburgo;

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Instituto de Geociências

RESUMO: A primeira edição do curso de extensão “Recursos Minerais e Energéticos do RS: um Estado com Potencial” foi ministrada em 2014, com carga horária de 20 horas, no Campus Central da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), em Porto Alegre. O principal objetivo foi oferecer o embasamento científico necessário à compreensão do processo de prospecção de jazidas, extração de recursos minerais e exploração de recursos energéticos estratégicos para a economia e o desenvolvimento do Rio Grande do Sul (RS). O curso buscou atingir sua relevância social, ao permitir que o aluno: (1) conhecesse o potencial econômico e recursos minerais existentes no Estado do RS, sabendo deliberar sobre uso e exploração sustentável dos mesmos; (2) tivesse ciência dos impactos positivos e negativos da extração dos recursos minerais e energéticos, tanto em nível ambiental, como social e econômico, para intervir quando o meio ambiente for violado; (3) reconhecesse a importância que os bens minerais e energéticos têm para o desenvolvimento regional, diante da parcela de justiça (ou injustiça) social embutida nos benefícios da utilização dos recursos naturais de seu Estado. Na primeira edição, o curso foi dividido em cinco módulos teóricos e uma visita técnica ao Museu Estadual do Carvão (no município de Arroio dos Ratos). Na segunda edição a oferta se deu na modalidade intensiva, durante a Semana Acadêmica dos Cursos de Engenharia da UERGS de Porto Alegre. O conteúdo envolveu o estudo dos recursos minerais e energéticos disponíveis no Estado, com ênfase no setor carbonífero e abordagens voltadas à exploração de petróleo e gás, além do potencial para a exploração de recursos renováveis, como a energia hidrelétrica e eólica, por exemplo. A questão minerária, por sua vez, envolveu desde a extração de pedras preciosas até a exploração de minérios como ouro e cobre em solo gaúcho. Nas duas edições foram disponibilizadas 20 vagas, mas o número de interessados em participar do curso sempre ultrapassou esse limite, especialmente porque a temática é atraente aos alunos do curso de Engenharia de Energia, parcela expressiva do número de participantes em ambas as edições. O impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes resultou na ampliação do conhecimento sobre o potencial mineral do RS e no aumento do interesse sobre a questão energética no Estado. O curso atingiu todos os objetivos propostos, com ampla aprovação por parte dos participantes. A terceira edição do curso está programada para o segundo semestre de 2016, com aumento de cerca de 50% das vagas. Pretende-se que os conceitos apreendidos em sala de aula sejam verificados em visitas técnicas a museus, centros de estudo e laboratórios, permitindo o desenvolvendo de novas habilidades e visões de mundo, que possam se refletir no futuro profissional dos cursantes.

PALAVRAS-CHAVE: CARVÃO. MINERAL. ENERGIA.